

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS

camposanamaria5@gmail.com

Projeto discute regras para reprodução e comercialização de cães e gatos

O Distrito Federal não tem regras específicas para comercialização de animais de estimação e para os cuidados com a reprodução para a obtenção de lucro. O líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Robério Negreiros (PSD), apresentou projeto de lei que trata da proteção, da saúde e bem-estar na criação e na comercialização de cães e gatos domésticos no DF. A proposta é baseada em lei aprovada recentemente em São Paulo. Entre as condutas vedadas estão a distribuição de cães e gatos a título de brinde, promoção, sorteio de rifas e bingos em todo o Distrito Federal e a exposição desses animais em eventos

Reprodução/Instagram @goldentreasureskennel



de rua ou espaços públicos, para fins de comercialização. Na venda ou permuta, os filhotes precisam ter, no mínimo, 120 dias de vida e terem recebido o ciclo completo de vacinação.

Cuidados com a mãe

Entre as medidas previstas para a proteção das cadelas, o projeto de lei estabelece que os criadores só poderão dispor das matrizes para reprodução a partir do terceiro ciclo estral ou do 18º mês de vida, sendo que as cachorrinhas terão o número máximo de duas gestações anuais, devendo ser castradas no quinto ano de vida. A regra tem como propósito evitar o sofrimento

das cadelas destinadas apenas para reprodução, com ninhadas em sequência. Os criadores também deverão separar as fêmeas prenhas dos outros animais do plantel, no terço final de sua gestação, e garantir sua permanência junto de seus filhotes pelo período mínimo de seis a oito semanas, para garantir a lactação adequada dos animais.

Comissão da OAB-DF diz que candidata não é negra

A Comissão Eleitoral da OAB-DF recusou a autodeclaração da advogada Cristiane Damasceno como negra na disputa pela presidência da seccional. Cris ficou indignada. Ela é conselheira federal inscrita nas eleições de 2021 como preta e teve o registro confirmado. Agora afirma que está se sentindo constrangida. "Questionaram a mim e todos da minha chapa que se autodeclararam negros ou pardos. E para isso, utilizam de uma representação vazia e genérica, nos colocando em situação vexatória, em um procedimento impositivo, para que sejamos obrigados a comprovar nossa raça, como faziam na época da escravidão. Sou negra, com muito orgulho! Não vão apagar toda a minha história de luta e conquistas!", disse. Cris — que conta ser descendente de escravos e quilombolas — diz que a mãe, Olga Damasceno (foto), também é negra e pretende recorrer à Comissão Nacional.



Arquivo pessoal



MANDOU BEM

Apesar das discordâncias, o presidente Lula e governadores se reuniram para debater e buscar soluções para os problemas de criminalidade e o fortalecimento das organizações criminosas no país. É um avanço.



MANDOU MAL

O dólar disparou na semana passada e chegou à segunda maior cotação desde a pandemia, devido a incertezas do mercado quanto ao ajuste fiscal e pela proximidade das eleições nos Estados Unidos.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que fixa o piso salarial dos advogados em R\$ 2,5 mil para uma jornada de trabalho de 20 horas semanais. Pela proposta, será concedido um adicional de 30% sobre o piso para quem tem dedicação exclusiva. A proposta segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Da emenda à execução da ordem de serviço

A vice-governadora Celina Leão assinou ontem a ordem de serviço para execução da reforma da Piscina com Ondas do Parque da Cidade, desativada há 27 anos. Serão investidos R\$ 18,2 milhões no projeto, que prevê desde a recuperação e ampliação do espaço até a instalação de um rio lento, piscina infantil e outras edificações para o novo complexo aquático de Brasília. Parte do investimento empenhado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) na execução das obras é proveniente de emenda parlamentar de Celina quando ainda era deputada federal.

De corar

O juiz federal Marcelo Bretas, do Rio de Janeiro, postou no X uma mensagem enigmática: "Em relação às suspeitas de corrupção na cúpula do Poder Judiciário, 'o que se fala é de corar frade de pedra'".

Tomaz Silva/Agência Brasil



"Em Goiás eu acabei com o crime"

Ronaldo Caiado, governador de Goiás

"Tive a oportunidade de conhecer hoje o único estado que acabou com o crime organizado e que não tem problema de segurança, que é o estado de Goiás"

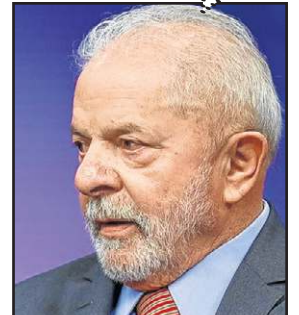
Presidente Lula, em tom de ironia



SÓ PAPOS



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A. Press



Ricardo Stuckert/PPR



À QUEIMA ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



"Se o governador Ronaldo Caiado considerar necessário ter um candidato ao governo do Distrito Federal, estou pronto para assumir essa responsabilidade"

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do seu partido, reagiu ao texto da PEC da Segurança, afirmando que governadores têm a prerrogativa de definir suas políticas de combate à criminalidade, ao contrário do que o texto apresentado pelo presidente Lula propõe. Qual a sua opinião sobre esse tema?

A segurança pública é uma questão de interesse nacional, mas precisa ser tratada com respeito à autonomia dos estados. Governadores conhecem melhor as especificidades e desafios locais e têm a experiência e responsabilidade para definir políticas de segurança que sejam eficazes em suas regiões. O apoio federal é sempre bem-vindo e necessário, especialmente em questões estruturais e de financiamento, mas a execução dessas políticas deve ter flexibilidade para que cada estado possa atuar com eficiência no combate ao crime. Além disso, é inaceitável que um criminoso passe pela audiência de custódia e seja liberado rapidamente, muitas vezes saindo da delegacia antes mesmo que o policial termine de preencher a papelada. Esse tipo de situação desmotiva nossas forças de segurança e envia uma mensagem perigosa à sociedade. Cenas como aquelas do Rio de Janeiro que vimos esses dias. A bandagem tomando conta do estado. Nossa situação no Distrito Federal é diferente, mas

está mais próximo da gente do que muitos imaginam. Não vamos deixar essa gente se criar aqui.

Essa postura do governador Ronaldo Caiado tem um cunho eleitoral, uma vez que ele é cotado para disputar uma candidatura presidencial na oposição a Lula?

O governador Ronaldo Caiado sempre demonstrou compromisso com a segurança pública e a autonomia estadual. Sua posição reflete uma preocupação legítima com a eficácia das políticas de segurança e a necessidade de respeitar as competências dos estados. Embora ele seja candidato à Presidência, acredito que suas ações atuais estão alinhadas com suas convicções e responsabilidades como governador de Goiás. Alguns governadores não foram à reunião. Ele foi, respeitando a discussão e expôs o seu ponto de vista. É um ato que deve ser valorizado.

Caiado diz que não vai colocar câmeras nos policiais militares, medida defendida pelo STJ e STF. Por que essa ação seria ruim para a segurança?

A implementação de câmeras nos uniformes dos policiais militares é uma medida que visa aumentar a transparência e a responsabilidade nas ações policiais. No entanto, é necessário considerar os desafios operacionais, os custos envolvidos e as especificidades de cada

estado. Alguns argumentam que a presença de câmeras pode inibir a atuação policial em situações de alta tensão ou comprometer a segurança dos agentes. Portanto, é essencial que cada estado avalie cuidadosamente os benefícios e desafios dessa medida antes de sua implementação.

O União Brasil teve um bom desempenho nas eleições municipais. Foi o quarto partido no ranking dos que mais elegeram prefeitos. Qual é o peso disso na atuação do partido e nas próximas eleições?

O desempenho expressivo do União Brasil nas eleições municipais demonstra a confiança da população nas propostas e na liderança do partido. Essa base sólida nos municípios fortalece nossa presença política e nos posiciona de forma competitiva para as próximas eleições estaduais e federais. Com uma rede ampla de prefeitos e vereadores, podemos articular políticas públicas eficazes e alinhadas com as necessidades locais, ampliando nossa capacidade de governança e influência política. É preciso considerar a liderança do presidente Antônio Rueda, do nosso vice-presidente, ACM Neto, nesse processo e a capacidade dos quadros do partido.

O União Brasil tem ministros no governo Lula. Isso compromete o lançamento de uma candidatura própria em 2026?

A participação do União Brasil no governo federal reflete nosso compromisso em contribuir para o desenvolvimento do país. No entanto, isso não impede que o partido lance uma candidatura própria em 2026. Estamos constantemente avaliando o

cenário político e as oportunidades para apresentar propostas que atendam aos anseios da população. Nossa prioridade é defender os valores e princípios do partido, independentemente de alianças momentâneas.

O partido vai apoiar a candidatura de Celina ao GDF?

A decisão sobre o apoio a candidaturas específicas será tomada no momento oportuno, considerando as diretrizes do partido e as necessidades do Distrito Federal. Estamos abertos ao diálogo com lideranças comprometidas com o desenvolvimento da região e alinhadas aos nossos princípios. Nosso objetivo é apresentar aos eleitores opções que representem verdadeiramente os interesses da população do DF.

O União Brasil teria nomes para a chapa majoritária no DF?

Sim, o União Brasil possui quadros qualificados e comprometidos com o Distrito Federal. Coloco-me à disposição do partido e da população para assumir esse desafio, caso seja essa a decisão coletiva. Estou preparado para contribuir com minha experiência e dedicação para o desenvolvimento do DF. Se o governador Ronaldo Caiado considerar necessário ter um candidato ao governo do Distrito Federal, estou pronto para assumir essa responsabilidade.